

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Utilização de técnicas histológicas para a detecção do fungo *Batrachochytrium dendrobatidis* em anuros no Norte Fluminense

Letícia Leitão Martins¹, Carlos Henrique de Oliveira Nogueira¹, Leonardo Serafim da Silveira¹

Quitridiomicose é uma doença infecciosa causada pelo fungo *Batrachochytrium dendrobatidis* (*Bd*), que tem afinidade por áreas queratinizadas em anfíbios, colonizando especialmente as regiões dos dígitos, podendo também acometer grande parte da superfície corporal de um indivíduo adulto. Em girinos o local de acometimento é o disco oral, devido ao fato de o aparato bucal ser o tecido mais queratinizado. A nível macroscópico observam-se lesões cutâneas geralmente suaves, sendo a hiperqueratose a alteração mais aparente. Este trabalho objetiva utilizar técnicas histológicas para a detecção do fungo *Bd* em anfíbios anuros depositados na coleção científica do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Animais Silvestres (NEPAS) da UENF provenientes da região Norte Fluminense. Os indivíduos foram inicialmente observados com auxílio de lupa. Nos animais em que foram observadas alterações morfológicas foi feita uma secção da região alterada, e para os animais negativos foram feitas secções das regiões interdigitais, ou de boca no caso dos girinos. Os fragmentos coletados foram processados para confecção de lâminas histológicas e identificados individualmente. Todas as lâminas foram coradas com Hematoxilina e Eosina (H. E.), coloração utilizada para a observação das características morfológicas gerais do tecido animal e dos fungos. A fim de confirmação, foi utilizada a Coloração de P.A.S (Ácido Periódico de Schiff) nas lâminas que apresentaram estruturas citomorfológicas compatíveis com a presença do fungo à coloração H.E. Este recurso possibilita a testagem da presença do *Bd* por meio da compatibilidade com os carboidratos presentes no interior das células do fungo. No total foram confeccionadas 40 lâminas em coloração H.E com amostras provenientes de 36 indivíduos de sete espécies diferentes e duas espécies de girinos, não identificadas. Macroscopicamente foi possível observar pequenas alterações cutâneas em seis indivíduos. Microscopicamente todas as amostras apresentaram padrão compatível com os tecidos analisados. O trabalho, portanto, não encontrou relação entre as lesões macroscópicas e a quitridiomicose, nem nenhuma lesão microscópica ao exame histológico. Este resultado, no entanto, não exclui a possibilidade de contaminação em anuros do Norte Fluminense, uma vez que o número amostral não foi tão significativo até o momento. Para um resultado mais seguro faz-se necessária a continuidade desta pesquisa com um maior número de amostras da coleção herpetológica do NEPAS, bem como a utilização de indivíduos depositados em outras coleções, provenientes do Norte Fluminense.